



**Cooperativa Habitacional dos Jornalistas**

Brasília, 25 de Outubro de 2010 - nº 150

# As vantagens de uma garagem extra

**O**s cooperados da Coohaj, especialmente os do Residencial Imprensa IV têm a oportunidade de adquirir uma garagem extra para tornar mais confortável o uso do estacionamento no dia-a-dia e para valorizar o seu investimento imobiliário. Quem não gostaria de ter um apartamento com duas garagens? Além disso, a direção da Coohaj tem a obrigação de comunicar que o preço das garagens extras está incluído no valor total do Residencial Imprensa IV. Portanto, esta é uma conta de responsabilidade de todos os proprietários dessa seccional.

Algumas garagens extras já foram

vendidas, mas ainda temos um estoque de 121 vagas. Hoje, as garagens podem ser pagas em até 30 parcelas. Esse financiamento ainda pode ser sustentado. Mas, quando chegarmos a janeiro de 2011, teremos que rever esse prazo.

O valor unitário hoje está em R\$ 21.295,91, sendo reajustado mensalmente pelo INCC. Como esse índice não é alto, o preço é perfeitamente alcançável.

Quando chegarmos ao final do empreendimento, previsto para meados do ano que vem, se não conseguirmos vender todas as garagens extras, teremos que fazer as contas e ver quanto

cada cooperado terá que pagar para a quitação do contrato de construção com o Consórcio MB/João Fortes Engenharia.

Essa situação não é novidade. Já tratamos do assunto neste boletim várias vezes. Ao preço de hoje, as 121 vagas disponíveis custam R\$ 2.576.805,11. É bom lembrar que essa conta só é devida pelos cooperados do Imprensa IV. Quando estiverem quitadas, o Condomínio poderá assumi-las para alugar ou vender, conforme o desejo da maioria.

Por isso, estamos propondo que os interessados, especialmente os proprietários dos blocos B e F, procurem a Coohaj para negociar a compra de sua garagem extra, escolhendo as melhores posições ainda existentes.

Não percam tempo, venham logo resolver o seu problema futuro de estacionamento e ajudar na solução dessa pendência contratual.

Além disso, alertamos para o inconveniente que é ter terceiros utilizando garagens extras em nosso condomínio. É evidente que nenhum cooperado é obrigado a comprar garagem extra. Porém, não havendo quem as queira, podemos oferecê-las para qualquer pessoa que resida nas imediações da quadra, conforme permite a legislação.

Estamos chamando, mais uma vez, a atenção dos cooperados para um problema que tem data para ser resolvido. Ou seja, meados do ano que vem.

*Romário Schettino, presidente*



## As obras em Águas Claras e Samambaia

### IMPrensa IV



Fotos: Luiz Antônio

**BLOCO C** - Estão em andamento, já no 12º pavimento, os trabalhos de colocação da cerâmica das cozinhas, áreas e banheiros de serviços. No 5º pavimento, a massa PVA nas paredes e tetos. No 15º, a fiação elétrica.

Os rebocos internos e os contrapisos deverão ser concluídos em novembro. A colocação dos contramarcos de alumínio atingiu 60%. O reboco externo será iniciado nos primeiros dias de novembro.

**BLOCO F** - O habite-se do prédio foi expedido no dia 6 de outubro. Vários proprietários já retiraram as suas chaves e alguns estão morando no bloco. Dos 57 apartamentos vistoriados até o dia 22 de outubro, 54 encontram-se sem pendências e os outros três estão sendo finalizados. As vistorias de 18 apartamentos estão agendadas, sendo 15 ainda para outubro e três para novembro. O único apartamento ainda não agendado é o de número 1701, cujo proprietário faleceu.



### IMPLANTAÇÃO

Está sendo concluída a impermeabilização da junta G, nos fundos do Bloco C. Após esse serviço terá continuidade a colocação dos blocos intertravados. No subsolo da junta H, conjugada ao bloco B, está sendo iniciado o trabalho de drenagem, o que possibilitará a execução do piso das garagens desta junta. Depois disso, o canteiro de obras será deslocado para este local, viabilizando assim a conclusão das demais juntas da implantação.

### IMPrensa 5

No próximo mês será finalizada a estrutura de concreto da projeção do prédio, incluindo a casa de máquinas e o reservatório superior, além da laje e da rampa das garagens do subsolo. Foi iniciada a escavação do compartimento destinado aos reservatórios inferiores de água. A concretagem da laje conjugada ao primeiro pavimento tipo (laje das garagens)

está prevista para dezembro, finalizando assim a estrutura do prédio. As alvenarias encontram-se no 14º pavimento; as tubulações elétricas e as caixas de luz no 9º. As instalações hidráulicas e de gás atingiram o 6º pavimento. O apartamento modelo será concluído em meados de novembro. Os elevadores já foram adquiridos e serão instalados no próximo ano.



**BLOCO D** - A fiação elétrica dos apartamentos foi concluída. Os rebocos internos e contrapisos estão em fase final. As cerâmicas das cozinhas, das áreas e banheiros de serviços atingiram o 17º pavimento e a massa PVA está no 3º pavimento. Já foram executados 40% do reboco externo e em novembro será iniciada a colocação dos elevadores.

## Expediente

### Cooperativa Habitacional dos Profissionais de Comunicação do DF (Coohaj)

#### PRESIDENTE

Romário Schettino

#### DIRETOR ADMINISTRATIVO

Antônio Carlos Queiroz (ACQ)

#### DIRETOR FINANCEIRO

José d'Arrochela

#### SÍNDICO DO CONDOMÍNIO

PALMAS DO LAGO OESTE

Luiz Antônio Ribeiro

#### CONSELHO CONSULTIVO

Titulares - Fernando Tolentino, Luiz Antonio Ribeiro e Marli Ferreira Soares.

Suplentes - Fábio de Oliveira, Ronaib Costa Ferreira e Cristiano Dias Pinto.

#### CONSELHO FISCAL

Titulares - Jairo Viana, Divina Neusa e Ildeci Torres.

Suplentes - Carlos Soares da Silva, Maciel Sousa

#### Gestão - Abril de 2010 a Março de 2013

Engenheiro Fiscal - João del Frari (9271-1131)

Setor de Rádio e Televisão Sul, Quadra 701, Bloco O, Novo Centro MultiEmpresarial, Entrada B, Sala 182

Fone: 61-4063-8989

[coohaj@coohaj.org.br](mailto:coohaj@coohaj.org.br) / [www.coohaj.org.br](http://www.coohaj.org.br)

Paginação eletrônica - André Filho

Fotolito Digital - Technoarte Bureau

# “A Coohaj tornou realidade uma maré de sonhos”

**E**le é carioca, 61 anos, oficial de chancelaria com serviços prestados em vários países da América do Sul, Caribe, Europa, África e Ásia, e nos Estados Unidos. Casado, tem uma filha nos Estados Unidos e um filho que está indo para a Itália. É poeta e contista. Chegou à Coohaj na cota da Cohanovacap. Nesta entrevista, **Israel dos Santos** conta um pouquinho de suas experiências.

*Você acaba de se mudar para o Bloco F do Imprensa IV. Está satisfeito?*

Um imóvel novo, que é nosso, sempre é acolhedor. Foi projetado para atender às nossas expectativas. É um ambiente que permite a personalização ao nosso gosto. Por outro lado, ainda estamos em um canteiro de obras e não temos relacionamento de vizinhança. Fica um pouco vazio, difícil de desenhar um cenário. Mas há outro aspecto relevante, que é o clima de solidariedade. Todos trazem uma bagagem semelhante, de ver o mesmo objetivo – ter a casa própria – finalmente materializado.

*Você encontrou muitos problemas na vistoria?*

Houve pendências mínimas. Por exemplo, esqueceram de colocar o registro de gás, a energia elétrica estava em curto e havia uma ou outra infiltração. Mas as respostas por parte do engenheiro Israel, meu xará, foram imediatas.

*Você veio para a Coohaj na cota dos cooperados ativos da Cohanovacap. O que*

*você acha de nossa cooperativa, depois de ter passado por aquele trauma?*

Eu entrei na Cohanovacap em 1992 e 13 anos depois na Coohaj. É claro que sofri frustrações, inclusive as mudanças na planta, que me colheiram de surpresa. Mas o positivo é que



a Coohaj fez acontecer. Viabilizou o empreendimento e tornou realidade o que ainda era uma maré de sonhos.

*Você, então, recomenda as soluções do cooperativismo?*

O cooperativismo é uma ideia feliz na medida em que não cria maiores dificuldades no orçamento familiar. A pessoa pode planejar o pagamento das mensalidades de seu apartamento dentro de seus limites. Por não ter o objetivo do lucro, o cooperativismo foge dos custos do mercado e busca soluções mais amenas, menos inflacionárias, digamos. Quando eu vim para Brasília, o meu salário não permitia a aquisição de um imóvel porque prio-

rizamos a educação de nossos filhos. Foi então que surgiu a oportunidade da cooperativa.

*Você chegou quando?*

Eu vim no início de 1973, nas asas da Força Aérea. Dois depois prestei o concurso para o Itamaraty.

*Sabemos que você é uma pessoa viajada!*

Servi em vários países, quase todos da América do Sul, no Caribe, nos Estados Unidos, na Irlanda, Ucrânia, na África, Arábia Saudita. Agora mesmo estou vindo da Jamaica.

Sabemos também que você se dedica à literatura...

Não é que eu me dedique tanto. Mas escrevo, sim, alguns contos e poemas. E integro o Movimento Poetrix.

Poetrix, criação literária brasileira, é um poema que permite grande liberdade formal, com ou sem rimas, composto de título e uma estrofe de três versos (terceto) com um máximo de trinta sílabas métricas. Dois poetrix de Israel dos Santos:

## Caso da floresta

Etéreo cupido  
Ama Zônia  
Ozônio, não.

## Peço bis

Canta passaredo,  
Vozes tropicais.  
Sou todo ouvidos.

